

OPINIÃO

acompanhehojeemdial.com.br

18 MAIO 16 / QUARTA
BELO HORIZONTE / MG
28 ANOS
HOJE EM DIA

CRIE O SEU ‘DIA PERFEITO’ E TENHA TEMPO PARA AS ATIVIDADES QUE TE DÃO PRAZER

| CHRISTIAN BARBOSA

Todo mundo sofre com a sensação de que estamos vivendo na correria e, geralmente, isso é causado pela vida agitada, repleta de atividades para fazer e pouco aproveitamento. O resultado disso é a sensação de que a pessoa só corre, trabalha e não tem tempo para aproveitar. Por isso, a pergunta que muitas pessoas fazem é: como é possível aumentar a percepção de que você está usando bem o seu tempo?

Quando falamos em gestão do tempo e produtividade, existem diversas ações que podem ajudar, mas gostaria de destacar uma delas, que é criar o seu “Dia Perfeito”, ou seja, uma data para fazer tudo aquilo que você tem vontade e que proporciona uma sensação de bem-estar.

A ideia é que você reserve um dia na sua agenda, mensalmente ou bimestralmente, para que tudo seja do jeito que você quer, com as coisas que você gosta e te fazem sentir engajado com a sua qualidade de vida. Vale destacar que essa não pode ser uma ação que você realiza constantemente, pois a partir do momento que se transforma em algo comum, vira rotina e, consequentemente, deixa de ser uma data especial.

Então, para criar o seu “Dia Perfeito”, a primeira dica é pensar em tudo que você gostaria de fazer na data dedicada às atividades que te dão prazer. Isso vai variar de pessoa para pessoa, pode ser um hobby, um esporte, algo espiritual, uma leitura ou um lugar especial. O importante é parar e pensar nesse dia.

Depois, crie um roteiro para que a data seja realmente perfeita. Cada um tem uma preferência, por isso o importante é criar o seu roteiro e pensar nele, levando em consideração o que você faria pela ma-



De nada adiantaria a existência do medicamento, se o anesthesiologista não fizesse rapidamente o diagnóstico e tratamento adequados

nhã, como tomar um café em casa e dar uma volta no parque; na hora do almoço, que restaurante ou que comida você quer fazer; na parte da tarde, como você vai se divertir e quem pode fazer parte desse momento; para finalizar, pense em como você encerraria esse dia.

Minha sugestão é, pegue um pedaço de papel e escreva tudo o que deveria conter em seu dia perfeito. Muita gente vai fazer essa lista e perceber que existem muitas atividades. Isso é ótimo, pois permitirá que você crie dois dias perfeitos em sua agenda,

um para cada mês. O mais importante disso tudo é que você tenha uma data reservada para realizar atividades que te dão prazer. Isso porque, quando você cria o seu “Dia Perfeito” e tem o controle da situação, você se torna o senhor do seu tempo. Por isso, transforme essa ação em uma prioridade, coloque-a em sua agenda, seja uma vez no mês ou no bimestre. O importante é que você tenha em mente que você é capaz de fazer a diferença em sua própria vida e na vida das pessoas que você ama. *Escritor, especialista em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS*

DISCURSO
MAIS AMENO

EDITORIAL

Os prefeitos sempre tiveram o que reivindicar do governo federal. Jamais estiveram satisfeitos com os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), insuficientes para o custeio da administração. Como muitos não conseguem receitas próprias, especialmente os de cidades de pequeno porte, são dependentes da União. Não cobram IPTU ou ISS, o que é um grande equívoco, pois se colocarem alíquotas baixas poderão, ainda assim, promover uma arrecadação extremamente importante para os municípios. O argumento dos prefeitos que preferem não cobrar nada dos moradores é a baixa renda que impossibilitaria qualquer contribuição.

Amanhã, prefeitos estarão em Brasília para discutir uma proposta única. Mas, se com o governo Dilma tinham um discurso inflamado e cobrança veemente de repasse maior, com o novo governo decidiram reduzir a pressão, dando um voto de confiança à gestão peemedebista. Os detentores do poder das capitais e das cidades médias se encontram hoje na capital federal. Na pauta, a elaboração de uma agenda a ser entregue ao presidente interino Michel Temer. Mas o presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Marcio Lacerda, acostumado como já está às restrições de receita na administração de Belo Horizonte, diz que pedidos que onerem os cofres públicos são “assunto proibido”.

As prefeituras querem o direito de cobrar o Imposto Sobre Serviços (ISS) de setores hoje isentos da tributação, como na área de tecnologia, além de correção automática do IPTU

Por isso, ao contrário das marchas a Brasília que mobilizaram os prefeitos, o reajuste da alíquota do FPM não será sequer citado. A intenção é discutir projetos e ações que possam passar pelo Congresso Nacional e beneficiem os municípios. Uma delas é alteração na Lei de Responsabilidade Fiscal, permitindo a atualização automática da base de cálculo do IPTU a cada quatro anos. As prefeituras querem ainda o direito de cobrar o Imposto Sobre Serviços (ISS) de setores hoje isentos da tributação, como na área de tecnologia. A pauta se identifica mais, dessa forma, com municípios de médio e grande porte, uma vez que os pequenos não cobram IPTU nem ISS, ou cobram pouco. De fato, se a economia não voltar a crescer, não há como cobrar aumento de repasses federais. O dinheiro do FPM vem do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), cujas receitas caem em tempos de crise, de desemprego e queda de renda.